

## PARA UM NOVO COMEÇO

### Reunião do Secretariado dos Leigos

Entre os dias 13 e 18 de outubro reuniu-se em Barcelona uma equipe internacional para definir as bases de um marco global para os processos laicos maristas. Este projeto nasce da proposta que o Conselho Geral fez ao Secretariado dos Leigos para dar continuidade ao processo de discernimento sobre vinculação e pertença laical, iniciado no encontro do mês de março em Roma, também iniciativa do Conselho Geral. Nessa reunião participaram cerca de sessenta leigos, leigas e irmãos de quase todas as Províncias do Instituto, da qual derivaram recomendações para o Governo Geral e para as Unidades Administrativas.

O grupo de trabalho foi constituído de alguns leigos e leigas de Províncias que colocaram em marcha processos laicos de formação carismática e discernimento vocacional. Participaram Joe McCarthy (Austrália), Eder D'Artagnan (Brasil Centro-Norte), Nohemy Pinto (América Central), Ana Sarrate (Ibérica e Movimento Champagnat da Família Marista),



Raúl Amaya (Santa María de los Andes) e, da parte do Secretariado dos Leigos, Pep Buetas e Javier Espinosa.

De acordo com a proposta do Conselho Geral, os principais objetivos abordados foram:

## ADMINISTRAÇÃO GERAL

De 31 a 2 de novembro o Ir. Tony Leon, do Secretariado Irmãos Hoje, esteve em Munique, acompanhando o encontro de espiritualidade para Irmãos e Leigos da Província da Europa Centro-Oeste.

No dia 2 de novembro se concluiu o curso para formadores de Manziana e El Escorial. O encerramento, do qual participou o Ir. Joe Mc Kee, aconteceu em L'Hermitage.

De 2 a 17 de novembro se reúnem em Seul, Coreia do Sul, os codiretores do Secretariado de Leigos.

Os Irmãos Tony Leon, Mario Meuti e Chris Wills participam, na Colômbia, do Encontro da Conferência Interamericana de Provinciais (CIAP), de 5 a 8 de novembro.

- Elaborar as bases para um marco global do processo vocacional para leigas e leigos que ofereça critérios comuns, tanto para um discernimento vocacional como para a vinculação e pertença laica ao carisma e/ou ao Instituto.
- Definir e indicar pistas para os elementos fundamentais desse marco como:
  - critérios fundamentais de um processo vocacional ou caminho pessoal como marista;
  - um itinerário de formação carismática;
  - possíveis formas de vinculação e pertença;
  - alternativas de organização de leigas e leigos vinculados ao carisma.

O Conselho Geral entende que o resultado final do processo será a apresentação de um marco de referência para a identidade do laicato marista que se sente chamado a viver o carisma marista em meio ao mundo. Isso implicará o reconhecimento de tal identidade sob alguma forma de associação e em comunhão com os irmãos. Esse marco deverá assumir um caráter de internacionalidade, porém sempre levando em conta a diversidade cultural e regional.

A partir desta reflexão realizada em Barcelona, inicia-se um processo de participação de outros grupos e comissões, que será enriquecido pelas experiências que venham a emergir em outras Unidades Administrativas, dentro da mesma busca de uma identidade

do leigo marista sob alguma forma de associação.

O trabalho foi enriquecedor e intenso pela experiência reunida, pela sensibilidade na escuta e pelo ardor no coração dos participantes. A ajuda de Mariella e do Ir. Paco Castellanos (Compostela) na tradução, bem como a contribuição de Raúl Cabús (L'Hermitage) na secretaria, foram importantíssimas para facilitar a reflexão. Deve-se destacar e agradecer a acolhida da comunidade de Casal em Barcelona, sinal vivo de uma vida marista composta de detalhes e simplicidade.

\_\_\_\_\_  
Pep Buetas – Diretor-adjunto do Secretariado dos Leigos




---

# ANO MONTAGNE

## Distrito do Pacífico

**O** Distrito do Pacífico, sendo o primeiro lugar no mundo a ver o sol nascer, lançou o período de preparação para o Bicentenário do Instituto com uma liturgia que marcou a inauguração do Ano Montagne.

Os Maristas do Distrito têm consciência da herança deixada pelos primeiros Irmãos enviados por Marcelino para o Pacífico em 1836.

O encontro de Irmãos e Leigos maristas aconteceu no Centro de Aprendizagem Marista Te Kai Hii, em Auckland no dia 28 de outubro. Os participantes foram convidados a refletir sobre o encontro de Marcelino com o Jovem Montagne, sublinhando como essa mensagem pode incentivar o crescimento do carisma de Marcelino no Pacífico.

Como conclusão do encontro houve uma janta festiva, ao redor da mesa.

O encontro com o jovem Montagne foi um acontecimento que marcou profundamente a vida do Pe. Champagnat e certamente fez nascer o Instituto Marista. Esse primeiro ícone nos acompanhará até julho de 2015. Será uma recordação da importância e da urgência de nossa missão, tão atual hoje como nos tempos do Pe. Champagnat.

Inspirados por nosso Fundador, que se dirigiu de La Valla até esse lugar caminhando durante várias horas, também nós nos sentimos chamados a caminhar em direção aos jovens Montagne de hoje, ali onde se encontram.



2014|2015

Montagne



# FAZENDO AS MALAS

## Centro S. Marcelino Champagnat, Bucareste, Romênia

Há 18 anos os Irmãos Maristas chegaram a Bucareste, Romênia. O Centro S. Marcelino Champagnat é o espaço que criaram para resgatar a dignidade e a esperança de muitas crianças e jovens sem família nem lar. Atualmente são 32 acolhidos no Centro. O relato que segue expressa os sentimentos de Stefania, jovem romena com 18 anos recém-completados, com um passado cheio de experiências de rejeição e abandono, que agora, chegada à maioridade, deixa o Centro. -

"Passaram-se mais de 8 anos desde julho de 2006. Desde então até agora, o Centro foi minha casa. A partir de amanhã minha casa será outra. Ou dizendo melhor, minha casa continuará sendo o Centro S. Marcelino Champagnat, mas começarei uma nova vida em outro lugar. Sei que conto com o apoio de meus educadores, que Juan Carlos me disse muitas vezes que não vão me abandonar, inclusive insistem para que eu passe pelo Centro uma vez por semana. Tudo isso é certo, porém agora, fazendo as malas, sinto em mim uma contradição.

De um lado quero continuar a crescer, sei que é a minha melhor opção agora e para o futuro, porém de outro lado sinto um medo que você não é capaz de imaginar. Estes últimos dias tenho dito a Juan Carlos que estou sentindo um medo que "me faz doer o estômago, há dias que não tenho comido". Ontem, quando me falaram que me esperavam no domingo na nova casa, me senti melhor, contudo temi que não me aceitassem ou me dissessem que meu lugar estava ocupado. Quando me disseram que me esperavam no domingo, outro temor surgiu: "E se eu não me adaptar, se minhas novas companheiras não me aceitarem, se eu não gostar do lugar para onde vou?..." Tenho medo de deixar minhas amigas e amigos do Centro, deixar meus educadores, deixar os Irmãos. Todos



eles têm sido minha família nestes oito anos que vivi no Centro.

Sei que o Centro me abrirá sempre as portas cada vez que eu vier e os educadores sempre me acolherão. Isso eu vi com os jovens que deixaram o centro e agora vivem em suas casas, com seu trabalho, sua família... Sempre puderam vir quando quiseram, sempre foram acolhidos, sempre se dialogou com eles. Espero manter minhas boas relações e, de verdade, confio que continuem a me ajudar: preciso deles.

Meu objetivo este ano é terminar os estudos do ensino médio e obter o certificado de educação básica para poder entrar na Universidade. A partir de agora terei de comprar minha comida, lavar minha roupa, cuidar de mim mesma. Sei que é um aprendizado ne-

cessário que devo fazer. Como repetem sempre, agora devo começar a viver por mim mesma. Conto com o apoio e a ajuda dos educadores e dos Irmãos: todos me dizem que é uma oportunidade. Também me dizem, porque me conhecem, que tudo o que é novo custa e assusta.

Desejo ser feliz e me sentir bem. Agradeço a todos vocês que, nestes 8 longos anos, me ajudaram, a todas as pessoas maravilhosas que passaram pelo Centro durante esse tempo, sobretudo os voluntários que vinham de fora da Romênia. Nos verões me sentia bem com eles e asseguro que os levarei em minhas recordações e no meu coração.

Muito obrigado e sucesso a todos."

Stefania (Fanuta)



Como você se sente em relação à celebração do bicentenário marista? Como se situa diante dos desafios que somos chamados a enfrentar? (Ir. Emili Turú - Carta "O futuro tem um coração de tenda")

## A Casa São José no Uruguai recebe refugiados Sírios

No dia 9 de outubro passado chegaram a Casa São José dos Maristas em Montevideú as primeiras famílias de refugiados Sírios provenientes do Líbano. A iniciativa da Presidência da República Oriental do Uruguai concretizou-se com a chegada de cinco famílias, todas com adultos de referência e na sua maioria crianças e jovens; 42 pessoas no total. Este primeiro grupo estará alojado durante dois ou três meses na Casa São José até realizar-se uma primeira avaliação deste processo.

# COLABORAÇÃO MISSIONÁRIA INTERNACIONAL

## Ir H. Pedro Chimeno fortalecerá a rede Cmi

Irmão Pedro Chimeno, Argentino, é um membro do Distrito Marista da Ásia, atualmente está em sua província de origem, Cruz del Sur, completar seus estudos. Ele foi nomeado pelo Conselho Geral para colaborar com o Secretariado da Colaboração Missionária Internacional [Cmi], trabalhando de Buenos Aires.

Ir. Pedro vai fortalecer a rede Cmi com especial atenção para as unidades administrativas que têm o espanhol como sua língua. Ele vai facilitar o trabalho colaborativo internacional dessas províncias, distritos e suas conferências regionais e ser um ponto de referência administrativo à medida que avançamos para a criação de "comunidades internacionais para um novo começo".

O Ir. Pedro nasceu em Balcarce, Buenos Aires, em 02 de setembro de 1981. Aos três anos de idade sua família mudou-se para a bela cidade de San Rafael, província de Mendoza, onde estudou no Colégio dos Irmãos Maristas. Lá conheceu os irmãos e motivado por seu estilo de vida decidiu aventurar-se na vida de irmão. Após quatro anos de estudos, fez seus primeiros votos em 2004 e em 2005 foi para sua primeira comunidade, na aldeia de Nogoyá. Mais tarde, em 2006, mudou-se para a comunidade de Morón, Buenos Aires, onde deu início ao seu trabalho social.

Em 2008 juntou-se ao projeto Missio ad Gentes indo primeiro aos EUA para estudar Inglês por cinco meses e, em seguida, para as Filipinas por mais 5 meses para um curso de formação das missões na Ásia. Em 2009 fez sua profissão perpétua em Buenos Aires com o desejo de "ser um sinal vivo da ternura do Pai". No



mesmo ano foi designado para a comunidade em Phnom Penh, no Camboja, onde começou a experimentar a aprendizagem da língua khmer, explorar o país e cultura, e trabalhar com os irmãos em projetos de planejamento da comunidade.

Em dezembro de 2013 voltou para a Argentina para terminar seus estudos em Serviço Social. Está atualmente vivendo em Buenos Aires, estudando e fazendo várias colaborações em sua província. Espera que tão logo conclua seus estudos, volte ao Distrito Marista da Ásia.

**NOTÍCIAS MARISTAS**  
N.º 346 – Ano VII – 7 de novembro de 2014

<b>Diretor responsável:</b> Ir. Alberto Ricca	<b>Redação e Administração:</b> Piazzale Marcellino Champagnat, 2 00144 ROMA E-mail: <a href="mailto:comunica@fms.it">comunica@fms.it</a> Site web: <a href="http://www.champagnat.org">www.champagnat.org</a>
<b>Realização:</b> Sr. Luiz da Rosa	
<b>Edita:</b> Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma	